

**EFEITO DO POLIPARASITISMO SOBRE O CRESCIMENTO PONDERO-ESTATURAL DE ESCOLARES.**

Rita de Cássia Ribeiro Silva, Maurício Lima Barreto, Ana Marlúcia Oliveira Assis, Mitermayer Reis, Darcy Neves, Mônica Leila Portela, Luciara Leite Brito, Silvana Castro Brito, Ronald Blanton e Izabel Parraga. Instituto de Saúde Coletiva/Ufba, Escola de Nutrição/Ufba, Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ.

*Introdução.* O estudo da interrelação entre estado nutricional e infecção data de muitos anos, principalmente em crianças pré-escolares. Essas investigações apontam para as infecções crônicas e episódicas como eventos que podem comprometer o crescimento físico e o desenvolvimento de crianças, nos primeiros anos de vida. Contudo, para as crianças escolares, o papel das infecções bacterianas e infecções virais sobre o crescimento físico e desenvolvimento encontra-se significativamente reduzido, porém, o perfil de crescimento linear de crianças do terceiro mundo permanecem em desvantagem quando comparados com padrões referências de crescimento. Nesse grupo populacional, as doenças parasitárias aparecem destacadas como um fator importante de comprometimento do crescimento linear, porém, a extensão com que as infecções parasitárias participam desse processo, é ainda pouco estudada. *Objetivo.* Avaliar o efeito do tratamento para *Schistosoma mansoni* e/ou geo-helminthos sobre crescimento pondero/estatural de escolares com grau leve e moderado de infecção por estes parasitos. *Material e métodos.* Trata-se de um estudo de intervenção, duplo cego, placebo controlado, que foi desenvolvido com crianças em idade entre 7 a 18 anos, residentes no município de Jequié/Bahia. Para identificação dos casos foram realizados 13.771 exames parasitológicos em toda a cidade. A partir deste Censo, 992 crianças foram selecionadas e randomicamente alocadas em grupos para recebimento dos tratamentos a seguir: a) placebo, b) mansil e albendazol, c) mansil. As crianças eleitas para este estudo foram submetidas a avaliação antropométrica, inquérito de consumo alimentar, atividade física e diagnóstico de anemia. O padrão de referência do National Center Health Statistic-NCHS foi utilizado para avaliar o estado nutricional das crianças. Este Estudo de seguimento terá duração de um ano. *Resultados e Discussão.* Os resultados do Censo revelaram que 18,9%, 31,8%, 35,8% e 8,6% das crianças apresentavam positividade para *Schistosoma mansoni*, *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiurus* e ancilostomídeo respectivamente. Os dados do baseline apontam para uma associação entre déficit do indicador altura por idade e crianças infectadas por *Schistosoma mansoni* (RP=1,31; I.C.: 1,07-1,61) e ancilostomídeo (RP=2,01; I.C.: 1,63-2,49). Embora estejam aqui apresentados apenas informações preliminares do baseline, os resultados já anunciam a importância de se aprofundar no esclarecimento real do papel das infecções parasitárias leves e moderadas nesse processo. Vale ressaltar que o uso de estudos de intervenção quando eticamente aceitáveis, constituiu-se em uma abordagem metodológica mais adequada para responder tais perguntas.